

**“TEENCONTREI:  
ONDE A GURIZADA SE ENCONTRA”  
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA POSSÍVEL  
NO ESPAÇO ESCOLAR**

Profa. Drn. Fabiane Lopes Teixeira\*

**Resumo**

Discutir algumas questões importantes no estudo sobre as sexualidades, tais como: identidades de gênero, diversidade sexual, corpos, configurações familiares, sentimentos, prazeres, dentre outras, nem sempre é uma tarefa fácil. Dúvidas de como desencadear o assunto e de que estratégias utilizar permeiam o trabalho dos/as professores/as.



---

\*Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Brigadeiro José da Silva Paes e doutoranda do PPG Educação (UFPeI)

Pensando nisso, o GESE (Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola) tem produzido vários materiais didático-pedagógicos com o objetivo de suscitar a discussão das temáticas de corpos, gêneros e sexualidades nas escolas e, dentre essas produções, destaco o livro “TEENcontrei: onde a gurizada se encontra”, que aborda alguns significados de ser adolescente no mundo contemporâneo. Assim, o livro foi produzido com a pretensão de oportunizar algumas ferramentas e possibilidades de abordagem que contribuam para pensar sobre as múltiplas formas de adolescência.

Esse livro foi escrito para os/as alunos/as que estão cursando a Educação Básica e, no primeiro trimestre de 2011, foram entregues 250 exemplares do mesmo para um pré-teste a cinco profissionais da educação da rede básica e a um profissional da educação superior, a serem utilizados em suas salas de aula. Como professora da rede básica, fui convidada a realizar o pré-teste, cuja experiência relato a seguir.

### **A história**

O livro conta cenas de cinco adolescentes que se conheceram num site de relacionamentos chamado "TEENcontrei". As cenas buscam retratar algumas situações comuns do cotidiano dos/as adolescentes a partir de temáticas que são abordadas ao longo dos seguintes capítulos: Família, Baladas, Rolos e Paqueras, Corpos, Segredos e Enfim, te encontrei!.

Na história, o “TEENcontrei” é um site de relacionamentos produzido e administrado por um grupo de adolescentes. Esse espaço promove o encontro da gurizada e é diariamente acessado por milhares de adolescentes de todo o país, mas os/as administradores/as do site mantêm um rigoroso controle para que adultos não possam acessá-lo, já que a idade máxima permitida é de 20 anos.

A trama gira em torno de cinco personagens que não se conheciam pessoalmente, eram apenas amigos virtuais, mas compartilhavam de vários conflitos: a Gabi, uma garota de 16 anos que morava com a mãe e com um irmão mais novo, sentia-se em crise familiar; a Jéssica, uma menina de 14 anos, morava com os pais e com uma irmã mais velha e gostaria de ser como a irmã; o Gustavo, um garoto de 17 anos que foi abandonado pela mãe, vivia com o pai e amava rock, mas não estava contente com o seu tipo físico e mantinha uma foto falsa no site; o Serginho, um menino de 15 anos que morava com os pais e sentia-se em

conflito com o seu corpo e seus sentimentos; e o Guilherme, um garoto de 17 anos que vivia com os avós, era “craque” no futebol e adorava pagode.

Depois de vários papos sobre família, baladas, rolos e paqueras, algumas dúvidas e anseios, os/as amigos/as foram se aproximando e acabaram descobrindo que moravam próximos. Após um tempo de convivência virtual, a personagem Gabi promoveu um encontro real com todos/as.

## **A experiência**

Como professora da rede básica e integrante do GESE, desde 2005, eu já trabalhava na escola com as temáticas de corpos, gêneros e sexualidades, com turmas de 5ª a 8ª séries. O pré-teste do livro foi realizado numa turma de 8ª série, a 82, formada por 11 alunos e 18 alunas, em 7 encontros semanais.

No 1º encontro, os/as alunos/as receberam o livro, com bastante entusiasmo. Foram apresentados à turma, o livro e seus personagens, bem como os objetivos do pré-teste. Os/As alunos/as demonstraram gostar do visual dos personagens e foram dando palpites sobre as suas histórias. A partir daí, foram discutidos os tipos de relacionamentos que se dão nos sites de redes sociais. Os/As estudantes levaram o livro para casa a fim de realizar a leitura dos capítulos.

No 2º encontro, foi abordado o capítulo “Família” e discutido sobre os tipos de famílias que aparecem na história, como também, os tipos de famílias a que pertenciam. Foi solicitado à turma que, em grupos, a partir de recortes de revistas, produzissem um painel com diferentes tipos de família para, depois, ser apresentado ao grande grupo. No encontro posterior, os painéis foram apresentados e, assim, puderam ser problematizadas algumas configurações familiares.

No 4º encontro, para conhecer um pouco mais cada aluno/a e antecipar a atividade que aconteceria na próxima semana, foi distribuído à turma uma ficha-questionário para que eles/elas preenchessem, onde puderam ser conhecidas algumas preferências e gostos de cada um/a. No encontro posterior, foram abordados os capítulos “Baladas” e “Rolos e paqueras”, através de uma espécie de “Jogo da Verdade” (alunos/as distribuídos/as em círculo; foi colocada uma garrafa no centro e, ao ser girada, quem estava posicionado/a em frente ao fundo da garrafa fazia uma pergunta, de cunho pessoal, a quem estava posicionado/a em

frente à tampa da mesma). Os/As alunos/as participaram ativamente da atividade e os assuntos mais recorrentes nas perguntas foram: traição, “pegação” nas baladas, sexo, primeiro beijo, entre outros.



No 6º encontro, foram trabalhados os capítulos “Corpos” e “Segredos”. A discussão foi feita em torno do ideal de corpo perfeito e dos marcadores corporais, tais como *piercings* e tatuagens, que são impostos pela moda e pela mídia. Muitos/as dos/as alunos/as demonstraram sentir-se insatisfeitos/as com o próprio corpo e por ainda não terem autorização dos pais para marcarem seus corpos. Com relação aos segredos, houve unanimidade em afirmar que os mesmos só devem ser revelados aos/às melhores amigos/as. Embora solicitado que escrevessem um segredo de forma anônima, houve resistência da turma.

No último encontro, os/as alunos/as puderam avaliar a história e o livro “TEENcontrei”, através da atividade “Que bom!”, “Que pena!”, “Que tal?”. Algumas alunas revelaram estarem esperando “mais” do final da história; foram discutidos, então, o mistério e a magia que envolvem os relacionamentos virtuais. Além disso, os/as alunos/as acharam a

história curta, sugeriram mais capítulos ou que fosse produzida uma continuação da história, num segundo livro, com uma linguagem mais coloquial.

### **Avaliando a experiência**

A partir desse relato, posso afirmar que os/as alunos/as gostaram muito do material e participaram bastante das atividades e discussões acerca do livro. Sendo assim, esse material mostra-se atrativo e interessante de ser trabalhado, além de instigar os/as alunos/as a falarem e a refletirem sobre os corpos, os gêneros e as sexualidades.

Analisando as construções discursivas dos/as adolescentes que emergiram das atividades realizadas a partir do livro “TEENcontrei”, através de suas “narrativas” – falas, desenhos, textos – foi possível verificar de que forma as diversas pedagogias culturais vêm produzindo representações de corpos adolescentes por meio de valores, imagens, sentidos e vão interpelando-os e, dessa forma, (re)significando o processo de fabricação dessas identidades adolescentes. Assim, esses marcadores identitários vêm inscrevendo, nesses corpos adolescentes, modos de ser e de viver tanto a adolescência quanto a sexualidade na contemporaneidade.

Ao problematizar com os alunos e as alunas a importância atribuída por eles e por elas ao pertencimento do grupo chamado adolescente, a partir dos marcadores sociais relacionados à adolescência, pude problematizar, também, a adolescência como uma construção discursiva e não apenas como uma fase da vida ligada a mudanças corporais e nomeada de forma estereotipada como rebelde.

Este relato buscou mostrar uma possibilidade da utilização do livro em sala de aula bem como afirmar a sua publicação como uma importante ferramenta de trabalho para os/as professores/as que acreditam que, ao discutirmos essas temáticas, estaremos possibilitando outras formas de pensar e agir na sociedade contemporânea.

### **Referências**

QUADRADO, Raquel Pereira, MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Orgs.) **Teencontrei**: onde a gurizada se encontra. Rio Grande: FURG, 2011.